

PROCESSADO O SOLDADO QUE CHOROU POR STÁLIN

De "Incitamento à desobediência" é acusado pelos generais fascistas o jovem e corajoso patriota

Estelamos há algum tempo um soldado Vivaldo Cabral, natural de Arica Branca, no Rio Grande do Norte, fora preso nesta capital por ter sido encontrado no quartel, pronunciando palavras de ódio contra o comandante e desobediência ao oficial que chorava por ter morrido o maior homem de nosso tempo, e porque os governantes brasileiros estão entregando a Pátria aos americanos.

ga, nem mesmo se conhecia o nome do recruta, mas logo depois se soube não só sua identidade, como também que se encontra recolhido a uma cela do Batalhão de Guardas.

PROCESSADO?

Apesar do mistério que cerca a tenebrosa perseguição ao jovem patriota, conseguimos apurar, ainda que o soldado Vivaldo Cabral está sendo processado por "incitamento à desobediência".

Não foi, pois, apenas com uma punição disciplinar que os generais fascistas manifestaram seu ódio a esse corajoso rapaz que teve a honrabilidade de externar seus mais puros sentimentos e dizer as duras verdades que os traidores mereciam ouvir.

Além de mantê-lo preso, esses servais do Pentágono ainda o processam, decretando, ridiculamente, que é proibido chorar por Stálin.

O povo deverá manifestar sua solidariedade a esse admirável patriota. E o farão sem dúvida, intensificando ao mesmo tempo a campanha de assinatura na HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN, à mercê

gem essa a qual Vivaldo Cabral não pode dar a sua assinatura, por estar preso, mas a qual confere maior graduação com o seu exemplo de sinceridade e bravura.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira, 24 de abril de 1953 — N. 1403

ADIADO O COMÍCIO CONTRA O ACÓRDO MILITAR

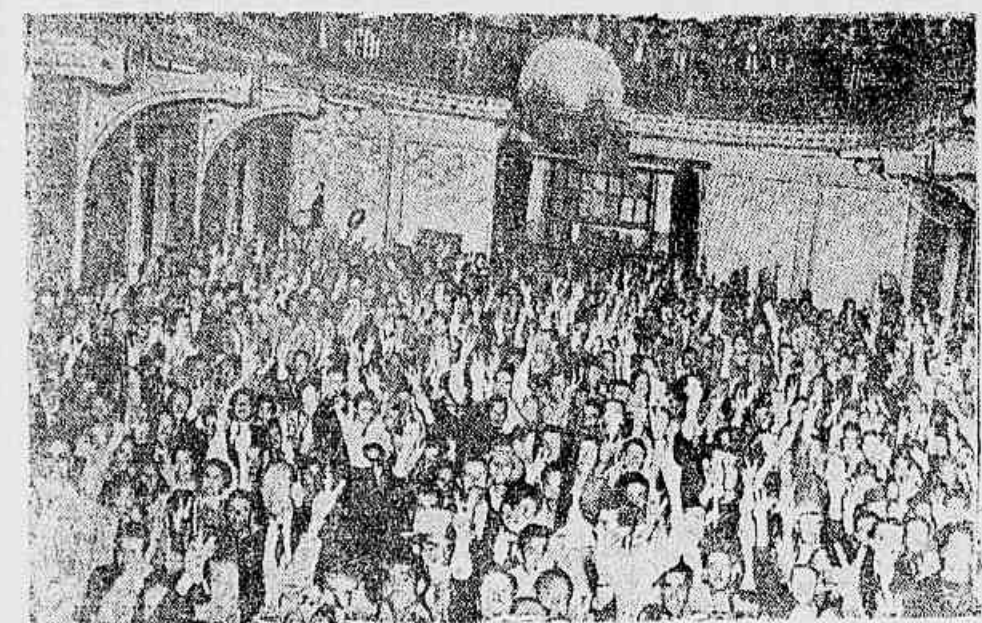


Não obstante as chuvas torrenciais que desabaram sobre a cidade durante toda a tarde de ontem, centenas de patriotas compareceram às 18 horas à Esplanada do Castelo, local do comício que havia sido programado pela Comissão Nacional Contra o Acordo Militar. Falas e cartas lidas por membros de organizações democráticas e sindicais, entre as quais da União Nacional dos Servidores Públicos e Civis do Brasil, do Movimento Carrega Pela Paz, da Comissão Paulista Contra o Acordo Militar, da Comissão

Juventude, etc., pontuaram a disposição do povo em derrota o infame acordo de guerra e de fome. Compareceram ao pátio armado na Esplanada do Castelo o Coronel Napoleão Bezerra, Secretário Geral interno do U. N. C. A. M. que anunciou aos presentes a resolução da Comissão Nacional de transferir para outra data a realização do comício contra a aprovação do Acordo Militar. E, plausíveis os motivos que levaram a comissão promotora do comício a transferir, foi salientado que, devido a chuvas torrenciais que desolaram durante toda a tarde sobre a cidade,

podem impedir uma demonstração pública do povo carioca de repúdio ao Acordo Militar. No clichê acima dos patriotas do local do comício programado pela Comissão Nacional, estão-se os altos, no pátio, o Coronel Napoleão Bezerra quando anunciou aos presentes a resolução que aplicou na transferência do comício, em data a ser previamente anunciada. Era batido um grupo de pessoas que compareceram à Esplanada apesar da chuva torrencial que desolou durante toda a tarde sobre a cidade.

VITORIOSOS OS GREVISTAS DE SÃO PAULO



Os grevistas de São Paulo, reunidos em assembleia, o sinal de vitória

FIRMADO O ACORDO COM OS TÊXTEIS — VIBRANTE PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA PELA COMISSÃO INTERSINDICAL AOS GREVISTAS — RESSALTADA A GRANDE IMPORTÂNCIA DA UNIDADE DE AÇÃO NA LUTA CONTRA A INTRANSGIÊNCIA PATRONAL E AS VIOLÊNCIAS DESENCADEADAS POR GARCEZ — EXTENSÃO DO AUMENTO, PLEITEIAM OS TÊXTEIS DE SOROCABA — CONTINUA A GREVE DOS GRÁFICOS (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

"Um Patriota Não Se Cala"

Declarou o capitão Jorge Brown, reafirmando sua posição contra o projeto da Petrobrás, o Instituto da Hileia Amazônica, o Tratado de Iquitos e o Acórdo Militar Brasil-EE. UU.

Em depoimento prestado na 1.ª Auditoria da Aeronáutica, que durou cerca de cinco horas, o capitão médico Sebastião Jorge Brown, denunciou a coação e os maus tratos de que foi vítima durante a fase do inquérito policial-militar, responsabilizando por essas violências o comandante do Regimento Andrade Neves, o coronel fascista Elmo Garcia, o coronel Ademar Sciffo, o capitão Laureço e os tenentes Paulo Ávila da Costa, da Polícia do Exército, Penha e Signorelli.

UM PATRIOTA NÃO SE CALA

No momento em que expunha os verdadeiros motivos do processo-farsa a que responde, ao lado de outros colegas, o capitão Brown foi ad-

(Conclui na 5.ª Página)

REALISMO POLITICO E Pureza Patriótica

Ressalta o advogado Sinval Palmeira estas duas características do informe de Luiz Carlos Prestes — A importância do problema da defesa das liberdades democráticas — Inspiração dos ensinamentos de Stálin

A proposta do recente informe de Luiz Carlos Prestes, apresentado ao Pleno do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, ouvimos ontem o advogado Sinval Palmeira, Secretário da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Inicialmente, declarou-nos sobre o documento doão uma significação para as lutas da proletariado e do povo brasileiro.

Como jurista educado no culto da liberdade e do respeito à pessoa humana, saúdo calorosamente o informe de Prestes, quando ergue a bandeira da luta pelas liberdades democráticas. Nesse terreno nos poderemos encontrar brasileiros de todas as convicções, desde que estejam no propósito de preservar uma tradição liberal que herdamos e enriquecemos de novas conquistas em favor da criação humana. Defender a liberdade e defender as garantias asseguradas na Constituição: direito de reunião, de associação, liber-

dade de pensamento, igualdade de oportunidade no acesso aos cargos públicos, eliminação de qualquer discriminação política ou religiosa, liberdade de culto.

AS LIBERDADES DA CLASSE OPERARIA

Acrecenta o nosso entrevistado:



Sinval Palmeira

— E, igualmente, defender as liberdades da classe trabalhadora: direito de greve, liberdade sindical. Prestes, com o informe de abril, se apresenta mais uma vez como o Cavaleiro da Esperança. Levanta a bandeira das liberdades abandonadas por tantos que no passado pretenciam empunhá-la. Estes, hoje, recebem a liberdade, temem o povo, caminham para o fascismo. Prestes representa a herança das mais puras tradições brasileiras, entre as

(Conclui na 5.ª Página)

Felicitações de Vishinski

"Não nos recordemos das nuvens depois da tempestade, quando o sol volta a brilhar nas nossas relações", declara, dirigindo-se ao Sr. João C. Muniz, o delegado soviético na ONU

NACIONES UNIDAS, Nova York, 23 (A.P.). — Unindo as suas felicitações às que foram dirigidas ontem à noite ao presidente da Comissão Política, Sr. João Carlos Muniz, do Brasil, no encerramento dos trabalhos da Comissão, o Sr. Andrei Vishinski disse: — "Não nos recordemos mais das nuvens, sobretudo depois da tempestade e quando o sol volta a brilhar nas nossas relações. Naturalmente merecem que nós, na qualidade de minoria esportiva, possamos

presentar agradecimento pela vossa presidência imperial. Pegu ao presidente Muniz que neste os agradecimentos do "bloco soviético" que na realidade não existe; o que há são pessoas que pensam da mesma maneira.



VISHINSKI

INFAME TELEGRAMA SIONISTA

Foi divulgado ontem pelo "Jornal de um telegrama da Organização Sionista. Unificado desta capital nos embaixadas de Costa Rica, Salvador, Honduras e Nicarágua. Esse monstruoso documento bastaria, por si só, para demonstrar que os sionistas figuram entre os piores fascistas e agentes do imperialismo americano.

O telegrama em questão saía dos governos ditatoriais, fanáticos e reacionários daqueles países centro-americanos, pela investida que estão realizando contra o governo progressista da Guatemala, por ordem do Departamento de Estado.

Os sionistas falam em atenuação dos crimes de Moscovitz da Guatemala contra a soberania da América Central. Ora, justamente a soberania da Guatemala é que foi ameaçada pela intervenção americana, tanto assim que o Co.resso do México se solidarizou com o pequeno país centro americano em nome da independência nacional.

Nesse tom digno de Gorbuchov, a despeito dos agentes sionistas do Rio se refere ainda a tentativas de sovietizar os lares da Guatemala, etc. Trata-se, em suma, de uma cinza lacerante nos ânimos internos daquele país, feita ainda mais com a covardia característica desses miseráveis agentes do imperialismo e da guerra.

O telegrama dos sionistas deixa claro o papel reativo que eles exercem, tanto aqui como através dos provocadores que conseguem infiltrar nos países do ocidente.

HOJE, PAGAMENTO DO ABONO AOS SERVIDORES DO D. N. E. R.

Beneficiados apenas os que têm mais de um ano de serviço, ali — Continuará a luta até que todos sejam igualmente atendidos — Grande assembleia, sábado, às 20 horas, em Petrópolis

Os trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deverão receber, hoje, o abono de

emergência e salário-família correspondentes aos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março. Esta a

comunicação que lhes fez ontem o engenheiro-chefe do 7.º Distrito Rodoviário, quando, em comissão, estiveram na sede do Departamento solicitando imediata solução para o pagamento do abono e salário-família.

São beneficiados apenas os que têm, até, mais de um ano de serviço ficando o restante para receber em vez de abono e salário-família, um aumento de salário.

VITÓRIA

Conquistam, dessa forma,

(Conclui na 5.ª Página)

os servidores do D. N. E. R. a primeira vitória em sua luta pelo abono de emergência e salário-família. Como é sabido, há algum tempo se encontram empenhados em ampla campanha tendo, em assembleia recentemente realizada em Petrópolis, resolvido deflagrar a greve geral, caso não fossem atendidos dentro de um prazo, que tinham dado ao governo.

A POLÍCIA ATIROU Contra o Povo em Mogi

S. PAULO, 23 (Pelo telefone). — O covarde assassinato do jovem Silvio Machuda, de 16 anos, na cidade de Mogi das Cruzes, por um cabo do destacamento local da Polícia Militar, levantou a indignação popular naquela cidade. Após o enterro da vítima, a grande massa popular constituiu pela quase totalidade da população daquela cidade dirigiu-se para a delegacia de polícia e o quartel da Polícia Militar.

A massa exigiu em altos brados a entrega do criminoso para julgá-lo. Diante da negativa, o povo depredou aquelas duas repartições, tendo sido incendiado o quartel da Polícia Militar. Verificaram-se choques violentos entre os populares e a polícia que abriu fogo fazendo várias

vítimas, sendo que duas em estado grave Cecílio do Carmo atingido na cabeça por coronhadas e Moisés de Oliveira que está prostrado com um derrame cerebral. O povo enfrentou os policiais armados de paus e pedras.

Foi destinada para reprimir o povo o 1.º batalhão da 1.ª divisão do Exército mas logo que ela se retirou, tiveram início as manifestações.

A FORÇA DA SOLIDARIEDADE

A liberdade do Cel. Olímpio Ferraz de Carvalho é uma vitória expressiva da solidariedade popular. Preso de maneira violenta na sede da Associação Mineira Pela Paz Mundial, aquele oficial do

(Conclui na 5.ª pag.)

DENUNCIADO NA CÂMARA O CARÁTER ENTREGUISTA DA "MISSÃO AMARAL"

(LEIA NA 3ª PÁGINA)

Reatamento de Relações Entre o Chile e a URSS

SANTIAGO DO CHILE, 23 (A.P.). — A imprensa desta capital registra com grande destaque indícios que revelam certa tendência governamental no sentido do reatamento de relações entre a União Soviética e o Chile. Cita-se como um dos indícios nesse sentido a permissão de entrada no

Chile de intelectuais soviéticos, delegados ao Congresso Continental de Cultura. Revela-se que a nova tendência do governo se explica pela necessidade que tem o Chile de ampliar suas relações econômicas, sobretudo para lidar o cobre.

Inaugura-se Domingo o Congresso de Cultura

SANTIAGO, 23 — (Especial). — No próximo domingo às 10 da manhã, será instalado o Congresso Continental de Cultura, no Teatro Municipal. São esperados hoje o pintor Rivera e o escritor Mancisidor. O editorial COEPLA de Buenos Aires enviara delegado. Participam do conclave 15 organizações culturais de Santiago e 7 provinciais. A Federação de Trabalhadores Agrícolas enviará delegados com o objetivo de discutir problemas culturais camponeses.

Decisiva a Influência do Congresso de Viena nos Últimos Acontecimentos

O desejo de paz de centenas de milhões de pessoas e as propostas concretas aprovadas pelo Congresso dos Povos conduzem ao alívio da situação internacional. — A solução da guerra na Coreia e as possibilidades de entendimento entre os cinco grandes. — Os partidários da paz não se devem deixar levar por excesso de otimismo e sim continuar lutando



Leia na 3ª pag. importantes declarações de D. Branca Fialho, membro do Conselho Mundial da Paz e vice-presidente do M. B. P. P.



GERVASIO TELLES, secretário do Sindicato dos Sapateiros

"PARTICIPEMOS DO CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA HOMENAGEANDO OS MÁRTIRES DO PROLETARIADO"

FALA A IMPRENSA POPULAR O SECRETÁRIO DO SINDICATO DOS SAPATEIROS, SR. GERVASIO TELLES — "CONCLAMO A COMPARECER AO TEATRO MUNICIPAL A 1.º DE MAIO TODOS OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS"

A instalação do 1.º Congresso Carioca de Previdência Social a 1.º de Maio, nos dias 24 e 25, oferece uma oportunidade de comemorar o Dia do Trabalho lutando por melhores condições de vida e de trabalho. Em re-

postagens anteriores, apresentamos com detalhes o teor e o programa desse congresso, que tem por finalidade a melhoria da previdência social que interessa a todos os trabalhadores, e mais ainda, a todos os que vivem da legislação atual e pela im-

portância prática da aplicação das leis que tratam de previdência social, da importância que a realização do conclave vem despertando em todos os setores operários, trazendo pelas adesões constan-

tes e eleições de delegados ao Congresso.

COMPARTILHEMOS EM MASSA

O Sindicato dos Sapateiros em Calçados vem tomando

(Conclui na 3ª. página)

JOÃO SILVEIRA

[illegible]

E A PREFEITURA
O sr. Paulo Areni pronunciou-se veementemente contra a laghit, defendendo, mais

Além de Aumentadas as Tarifas A Light Quer Ainda um Empréstimo

SERVIÇO DA LIGHT

Quisling Ari Torres

Continuam subindo as águas do Amazonas

lavrantes quanto aos grandes prejuízos causados pelas enchentes do Rio. A situação é cada vez mais trágica. O Amazonas, cujas águas estão subindo diamantamente numa média de 5 centímetros, dizima rebanhos e as plantações de juta, causando prejuízos enormes. As populações ribeirinhas estão abandonando seus haveres e procurando terra firme nos pontos mais elevados. No "Caucaí Grande", na região do Tapajós, os casais mandaúcos do Rio São Francisco, Acremense do Norte, sem qualquer previsão, estão servindo água de caminhão para as águas em direção a Belterra. Santarém é o município que mais vem sofrendo

Ainda o "voluntariado"

Do leitor Antônio Silva Guimarães, residente no município de Campos, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator,

Tendo eu a certeza de que este jornal defende com patriotismo todas as boas causas de nosso povo, quero confidê-lhe as minhas. Campos, Sr. Redator, tem uma população de 250 mil habitantes. São após mais de seis meses da campanha do "voluntariado para a Coréia" patrocinada pelo Sr. Getúlio Vargas não, fazei e companhia que surgiu um pobre diabo chamado Heitor Gomes Pereira, apresentando-se como voluntário, tentando machucar as tradições do povo campestre. Uma gota em relação ao oceano nada significa. Esse falso patriota que machuca as tradições do povo campestre, sempre amante da paz. O jornal socialista "Pólo do Povo", se presta ao inuído papel de divulgar com destaque esse gesto abjeito, fazendo com que os pobres inimigos de nosso povo, o que mostra bem o caráter demagógico desse paupim. Nem sequer foi entrevistado para constatar que se trata de um pobre colosso sem eira nem beira, tratado pela propaganda de guerra. O pobre diabo que se diz o "campeão da Populista", tendo uma proposta por meio da farsa curta Chu In Lai e com o apoio decidido da URS, prossegueu a campanha de paz em Pan Mun Jon. Mas o certo é que a campanha feita com brevidade por sua integridade e o patriotismo campestre não foi interrompida pelo Vazio, que a campanha não se dá, se dá para contra de qualquer

Atacadistas e Varejistas Tramam a Alta do Bacalhau

tempo, antes mesmo da semana Santa. Como é sabido, o produto, que havia desaparecido do mercado durante os dias santificados, reapareceu logo depois da Quaresma, com o preço majorado, à razão de treze e seis cruzeiros em quilos. Agora, com a chegada dessa remessa do exterior, as firmas atacatistas importadoras, em número de vinte, resolveram, por conta própria, vender o bacalhau pelo preço que bem entendem, pois é nobre e não para os atacatistas as vendas.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

"Mulheres de todo o mundo"

É mais um filme da série
Trata-se desta vez da
dos «sucessos» obtidos por

"À Margem do Destino"

do Villaret — às 20 e 22 hs.
GLORIA — «A Santa Mar-
 tes, de Jacarí Camargo com
 o filme Costa» — às 21 horas.
THEATRO DE SOUZA — «A
 grande do Rio» — às 20
 e 22 hs. Camargo com o

PROGRAMAS PARA HOJE

CARLOS GOMES — «Reflexos de todo o mundo», de Gary S. Moholi, com Peter Gonçalves, Silva Filho, Doo Maia e no grande elenco — às 20 h e 22 horas.

COPACABANA — «Os olhos dos astros», com J. A. Torriciani, Jaridel Filho, L. Augusto Abreu — às 21.30 horas.

FOLLIES — «Corrousel de amor», com Cécilia Paula e João Villaret — às 20 e 22 hs.

GLORIA — «A Santa Martinho», de Jacques Camargo com Anne-Cécile — às 21 horas.

JARDIM — «Luzes em Meca»

nao com Teresa Aguiar, Rita Sá, Sílvia Cabral + Irmão — às 20 e 22 horas.

REGINA — «As mãos d'ídolos», de Pedro Balch, com o triângulo de Rodolfo Mesquita — às 21.45 horas.

RIVALETA — «Luzes Espetaculares», com Alida Gregório e sua elenco — às 20 e 22 horas.

SERRADOR — «A Mitoiriana», de Bernard Shaw, com Eva Todos e outros artistas — 21 horas.

TEATRO DE VOZES — «O galeto do Rio» com Sílvia Samuêl e

DOE PARA REUNIR
ESTATUTOS DA U.O.M.
vida a todos os seus m
bros para a reunião qu
rã realizada hoje, 6.
na sede da Sociedade
Alcides Cavalcante n.

Escândalos e Negociatas Acobertados Pelo Governo

classicos e contemporaneos
Ensaio — Literatura — Ciências e Arte

LIVRARIA  INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SORELLOJA

ta maneira, prestigiando os festejos da simpatia e a milícia de Campo Grande.

FOGUETES, DANCAS E PEDIDOS ASSINALARAM O DIA DE SÃO JORGE

"Vamos pedir que não venha a guerra" dizem à IMPRENSA POPULAR duas donas de casa numa fila nas imediações do templo da rua da Alfândega -- Atabaques e xeques-xeques acompanham nos terreiros o ponto de Ogum

PAZ ENTRE OS HOMENS

Numa das filas formadas ao longo da rua da Alfândega, a IMPRENSA POPULAR abordou duas donas de casa e populares, que aguardavam sua vez para homenagear S. Jorge. Inquiridas sobre os pedidos que iriam formular ao santo milagroso, as senhoras Estela Pereira e Zulmira Nunes responderam ao repórter: --Iremos pedir a paz entre os homens. Vamos orar para que não venha a guerra, para que cesse o derramamento de sangue da humanidade.

Porém está claro -- explicou dona Zulmira -- que vamos pedir no «pai grande» que acabe com a guerra, que baixe os preços. Então, orar pelo Brasil e por meus filhos para que eles tenham uma vida digna e feliz, sem guerras e sem fome. BRIGOU COM O NOIVO

Colegais e comerciantes, bem como operárias e costureiras estavam na fila da rua da Alfândega, nas proximidades da igreja de S. Jorge, ansiosas por entrar no templo católico. Falando à IMPRENSA POPULAR, a mai-

ria revelou seus próximos pedidos ao santo, que se comemora final em votos para a reconquista do norte, da nação, perdidos ocasionalmente em turmas domésticas. Uma delas, a comerciária Maria da Glória Gonçalves, residente em Ninópolis, com certo embargão confiou:

-- Vou pedir a São Jorge para devolver meu noivo. Espero que ele seja meu futuro marido. --

Foguetes e rojões espoucaram ontem na cidade. Os devotos de São Jorge, particularmente, reverenciaram a passagem da data do seu Santo com festas, danças e intensa alegria. Os crentes de Ogum aos terreiros e aos templos espíritas elevando preces e pedidos ao santo cavaleiro. As diversas tendas das linhas de Umbanda, como as das Almas, realizaram movimentadas sessões de homenagem a S. Jorge, funcionando interrompidamente durante todo o dia e a noite de ontem. Na avenida Presidente Vargas, nas proximidades da rua da Alfândega, centenas de pessoas organizadas em filas, aguardavam impacientes a vez de

alcançar o altar de São Jorge, localizado na velha igreja da Praça da República, pensando nos pedidos e louvores que pretendiam dirigir ao santo guerreiro.

MENOS GENTE

Apesar do movimento nas imediações da matriz de São Jorge, na Praça da República, não se viu esse ano menor aglomeração de fiéis daquele templo católico. Um dos administradores da igreja, falando ao repórter, confirmou o fato, acrescentando:

-- «A chuva contribuiu para diminuir o êxito de nossa festa. Esse ano nem mesmo uma torça parte daqueles que compareceram no ano passado, vieram à matriz. Os comparecimentos e a confusão do ano anterior devem ter contribuído para isso. As tendas espíritas e umban-



No clichê um aspecto de uma fila de fiéis nas imediações da igreja de S. Jorge, na Praça da República. Ao contrário dos anos anteriores, porém, houve menor aglomeração naquele templo católico. De modo geral, o carício preferiu as tendas espíritas e os terreiros de Umbanda para homenagear Ogum, o santo milagroso

Director: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VI -- Rio, Sexta-feira, 24 de abril de 1953 -- N. 1403



Os atabaques bateram durante toda a noite acompanhando os pontos consagrados a Ogum. Nos terreiros umbandistas e da linha das almas o carício homenageou S. Jorge. Os devotos de santo milagroso dançaram seguidamente elevando preces e formulando pedidos.



-- Vamos orar para que não venha a guerra -- disse a IMPRENSA POPULAR a senhora Estela Pereira, numa das filas nas proximidades da igreja de S. Jorge. Sua companheira que aparece no clichê ao lado de seus filhos declarou igualmente ao repórter: --Está claro que iremos pedir ao «pai grande» que baixe os preços; que acabe com a carestia...

AMEAÇAM OS INDUSTRIAIS: Aumento nos Preços De Sapatos e Tecidos

Elevação de 100 por cento no preço da matéria-prima da indústria de calçados -- As tecelagens já retiraram do mercado as antigas tabelas -- Perigo de desemprego em massa

Esta notícia para a indústria de calçados, que surge a ameaça de paralisação para 30 por cento do operariado nacional de calçados.

SOBREM OS TECIDOS

Os preços dos tecidos serão aumentados, dentro em breve, numa base variável de 30 a 100 por cento. A indústria das tecelagens já retirou as antigas tabelas de preços, enquanto se aguardam novas negociações para os tecidos de inverno. Substituídas, porém, como para a indústria de calçados.

Para o consumidor, como surge a ameaça de paralisação para 30 por cento do operariado nacional de calçados.

SOBREM OS TECIDOS

Os preços dos tecidos serão aumentados, dentro em breve, numa base variável de 30 a 100 por cento. A indústria das tecelagens já retirou as antigas tabelas de preços, enquanto se aguardam novas negociações para os tecidos de inverno. Substituídas, porém, como para a indústria de calçados.

isso e apenas o início de um aumento geral nos preços da indústria têxtil. Toda a indústria nacional de tecidos sofrerá majoração de preços, irradie-se em linhas, camisas, organdis, lençóis etc., tecidos essencialmente destinados ao verso.

ARTIGOS ORDINÁRIOS

As vendas estão decrescendo em todos os estabelecimentos comerciais, pois os salários não acompanham a alta do custo da vida. Em consequência o povo é obrigado a consumir cada vez menor e artigos mais ordinários. Com o aumento do preço de calçados e de tecidos que se espera para os primeiros dias de maio, então os trabalhadores serão obrigados a restringir ainda mais a compra dos sapatos e da roupa, pois o próprio algodão sofreu uma majoração de 40% e já se foi o tempo em que se podia vestir filho, organdi ou seda.



Os sapatos já estão «pela hora da morte». Agora que se torna escasso o couro importado, mesmo com a ameaça de paralisação de setores da indústria, os industriais ameaçam com um novo aumento de preços.

Violências Em Magé

Magé. -- (Pelo telefone) -- Um soldado da Força Pública deste município, cujo nome não foi possível apurar, foi preso e barbaramente espancado por ordem do comandante espancador tenente Abílio e transferido para Niterói onde se encontra incomunicável.

Algaratas para justificar a violência que o soldado havia sido empregado de um comunista. Sua esposa, em adiantado estado de gestação, foi ao quartel da Força Pública tentar ver o esposo, sendo asperamente tratada pelo referido tenente, que se recusou terminantemente deixar qualquer pessoa ver o preso.

AMEAÇA AOS OPERÁRIOS

Essa imposição do governo através da CEXIM, se trata beneficiar aos exportadores norte-americanos que passaram a receber pela mesma quantidade de couros o dobro de cruzeiros que antes recebiam. Os industriais brasileiros, principalmente os de São Paulo e Distrito Federal, onde está concentrada a indústria de calçados que tem o couro importado, está ainda sem decidir que atitude tomar, se fabricar os sapatos com material ordinário, usando o chamado «couro nacional» ou simplesmente deixar esse ramo da indústria. Em qualquer das hipóteses, o prejuízo será do povo. Usando-se o couro nacional, teremos sapatos mais ordinários e que, evidentemente, não serão menos caros. Intervenção na fabricação não só serão prejudi-



Os sapatos já estão «pela hora da morte». Agora que se torna escasso o couro importado, mesmo com a ameaça de paralisação de setores da indústria, os industriais ameaçam com um novo aumento de preços.

O que aconteceu NA CIDADE

ASSALTADO POR UM SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR

MORTO POR AUTO -- SUICÍDIO -- CAIU DO 4º AND. -- BALEOU A EX-AMASIA -- ATROPELADO E MORTO O OPERÁRIO

O cidadão alemão Karl Ragnar Mohr, quando caminhava pela avenida Marechal Floriano, em direção à sua residência situada à rua Saadurá Cabral, número 117, apartamento 913, foi assaltado por um militar. O fato deu-se da seguinte forma: Karl, na esquina da rua Camerino, teve seus passos obstados por um sargento da Polícia Militar, mais tarde identificado como sendo Hailton Gutemberg dos Reis, que a pretexto de revistá-lo, tentou furtar-lhe o relógio e a carteira de notas. Karl, porém, «morreu» os assuntos do militar e deu o alarme, acorrendo em seu socorro diversos populares. O sargento foi, então, conduzido ao 9º distrito, acompanhado pela vítima e por duas testemunhas da ocorrência.

ATROPELADO E MORTO O OPERÁRIO

Quando tentava atravessar a avenida Brasil, defronte à Torre da Rádio Nacional, foi atropelado e morto por um auto não identificado o operário Jair Ribeiro, de 23 anos de idade, solteiro, residente num barraco sem número, nas proximidades do local onde teve lugar a ocorrência. O cadáver do infeliz operário foi removido para o I.M.L.

MORTO POR UM AUTO

Um homem de cor parda, de 42 anos presumíveis, na avenida Brasil, de 23 anos de idade, solteiro, foi colhido e morto por um auto de chapa

ignorada. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

SUICÍDIO

Gardina Cavallho Marchetti, de 43 anos de idade, casada, de nacionalidade portuguesa, residente à rua Humberto de Campos, número 359, apartamento 202, pôs termo à existência, ingerindo grande quantidade de soda cáustica. A suicida sofria das faculdades mentais, e há muito vinha alimentando a mania do suicídio. O cadáver foi removido para o I.M.L.

CAIU DO 4º ANDAR

O operário Severino Horatiano da Silva, de 19 anos de

idade, quando trabalhava nas obras do prédio em construção à rua Bulhões de Carvalho, número 17, sofreu uma queda do 4º andar. Com várias contusões foi ele medicado no Hospital Miguel Couto, sendo em seguida removido para o Hospital dos Acidentados.

BALEOU A EX-AMASIA

Deu entrada no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento na perna direita produzida por bala, Ercília Maria de Jesus, solteira, de 21 anos de idade, moradora à rua Itajai, número 102, em Realengo. Naquela nosocomio, Ercília contou a seguinte história: Altas horas da madrugada caminhava, em companhia de sua colega Jane Barbosa Adriano, moradora à rua Itaparica, número 128, caminhava pela estrada Rio-São Paulo, com destino a seu domicilio. Na esquina da rua Carinhanda foi abordada por um seu ex-amásio, conhecido pelo apelido de «Careca», que, sem nenhuma razão, sacou de um revólver abajando-a na perna.

POLICIAIS TARADOS NO RAMAL DE XERÉM

VIOLENTADA A ESPÓSA DE UM CAMPONESE POR DOIS SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR, PROTEGIDOS DO DELEGADO ALBINO IMPARATO -- DESTRUIDA A SÉDE DA ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES -- ASSALTADA A COOPERATIVA E EXPULSOS PELOS POLICIAIS DIVERSOS CAMPONESES -- BALA NA AGULHA CONTRA A DECISÃO DA JUSTIÇA

As tropelias dos policiais e grileiros protegidos pelo delegado Albino Imparato, o tristemente famoso assassino de Caxias, têm póto em constante sobressalto a população daquele município, e principalmente os moradores do Ramal de Xerém, suas maiores

vítimas. Até hoje ainda se recorda a desumana expulsão de 150 famílias de camponeses pobres da fazenda Capivari, realizada pelo grileiro Orlando José Ferreira em conivência com as autoridades que o protegem até hoje. Quatorze soldados da Polícia Mi-

litar do Estado do Rio, a mando do coronel Feio, chefe da polícia, derubaram e incendiaram os cascos dos camponeses, após a habitual pilagem de dinheiro e objetos. NOVAS VIOLENCIAS

Após a expulsão dos camponeses, temendo sua natural

resistência, o grileiro conseguiu instalar na fazenda um destacamento de soldados e um cabo, que estão também a serviço de outro grileiro, de nome Mario de Almeida. Estes 6 facinorosos passaram a cometer contra os camponeses das terras vizinhas toda sorte de violência, visando fazer com que abandonassem o local, facilitando assim o trabalho dos grileiros. Mas como nada disso intimidasse os camponeses, os policiais e grileiros se desesperaram, mudando de tática e sede da Associação dos Lavradores Fluminenses, que estava sendo o orgulho dos próprios camponeses. Para conseguir isso, o cabo Marcelino Nicolau Gonçalves e seu bando prenderam seis diretores da Associação e diversos camponeses que ali trabalhavam. Outra violência que causou grande revolta foi o despejo da Cooperativa da Associação, cujo advogado impetrou mandado de segurança, julgando favoravelmente. Mas quando os oficiais de Justiça foram à sede da Cooperativa, lá encontraram o cabo Marcelino, conhecido como «cabo-jumento», que os recebeu de bala na agulha, recusando-se a acatar a decisão da Justiça, fluindo em seus protetores.

Essa onda de crimes praticados pela Polícia Militar no Ramal de Xerém, com a cumplicidade do delegado Albino Imparato, coronel Feio, o secretário de Segurança do Estado, e o próprio governador do Estado, que não se desentolhem, vem causando grande revolta entre os lavradores do município, que mandaram uma comissão a este jornal lançar seu protesto e ao mesmo tempo uma advertência, pois, segundo nos informaram, não cruzarão os braços ante a ameaça que para sobre os



Lavradores do Ramal de Xerém relatando a nós os fatos das violências da Polícia Militar naquela localidade.

VIOLENTADA A CAMPONESE

Mas não ficaram ali as ameaças e crimes dos policiais.

Outras violências têm-se verificado, como a que se registrou em Américo Vesputio, que foi despojado arbitrariamente sem nenhuma ordem judicial.

Essa onda de crimes praticados pela Polícia Militar no Ramal de Xerém, com a cumplicidade do delegado Albino Imparato, coronel Feio, o secretário de Segurança do Estado, e o próprio governador do Estado, que não se desentolhem, vem causando grande revolta entre os lavradores do município, que mandaram uma comissão a este jornal lançar seu protesto e ao mesmo tempo uma advertência, pois, segundo nos informaram, não cruzarão os braços ante a ameaça que para sobre os

VIOLENTADA A CAMPONESE

Mas não ficaram ali as ameaças e crimes dos policiais.

Outras violências têm-se verificado, como a que se registrou em Américo Vesputio, que foi despojado arbitrariamente sem nenhuma ordem judicial.

Essa onda de crimes praticados pela Polícia Militar no Ramal de Xerém, com a cumplicidade do delegado Albino Imparato, coronel Feio, o secretário de Segurança do Estado, e o próprio governador do Estado, que não se desentolhem, vem causando grande revolta entre os lavradores do município, que mandaram uma comissão a este jornal lançar seu protesto e ao mesmo tempo uma advertência, pois, segundo nos informaram, não cruzarão os braços ante a ameaça que para sobre os